

Sessão 60

Processos de Ensino-Aprendizagem

495

ALFABETIZAÇÃO ESCOLAR: LINGUAGENS E SIMBOLOGIAS PRESENTES NA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA. *Nuri Maria Pilau, Aline Raquel Veloz Lopes, Maria Emilia Amaral Engers (orient.)* (PUCRS).

O estudo que se pretende emerge como continuidade de pesquisas anteriormente trabalhadas, especialmente do projeto em fase final de execução versando sobre a Zona de Desenvolvimento Proximal, realizado junto a professores e alunos de cursos de formação docente em universidades e centros universitários do Rio Grande do Sul. Os resultados do referido estudo, embora que ainda parciais, demonstram que a maioria dos professores tem conhecimento teórico acerca da Zona de Desenvolvimento Proximal, contudo sem um maior aprofundamento. Estes achados sinalizam também para a necessidade de um olhar mais específico para o entrelaçamento entre afeto, identidade e cultura no contexto da aprendizagem, buscando melhor compreender as concepções dos professores em relação à Zona do Desenvolvimento Proximal (ZDP) e sua prática em sala de aula com alunos que frequentam os anos iniciais do Ensino Fundamental. Segundo Wertsch (1988), em seu livro *A Formação Social de Mente*, Vygotsky sustenta a importância de conhecer e de compreender as diversas forças que entram em jogo no processo psicológico dos indivíduos para explicar o desenvolvimento. Para o autor, "nestes momentos se produz um salto na natureza mesma do desenvolvimento" (p:37). Quer dizer que o professor passa a considerar as diferentes dimensões externas que atuam no desenvolvimento das funções psicológicas superiores dos alunos e isto, sem dúvida, amplia a sua visão dos processos de ensinar e de aprender. Vygotsky enfatiza a visão holística do ser, onde as dimensões afetivas, sociais e históricas são vistas como partes constituintes do processo de aprendizagem. Neste sentido, parece importante envolver, neste estudo, as dimensões culturais, afetivas e identitárias como componentes essenciais que atuam no desenvolvimento das potencialidades da aprendizagem do aluno e, conseqüentemente, do professor como aprendente.